

FACULDADE INTEGRADA CETE - FIC BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

MARYANNE TENÓRIO DOS SANTOS
MARIA TALITA ARAÚJO MORAES

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

GARANHUNS DEZEMBRO 2023

**MARYANNE TENÓRIO DOS SANTOS
MARIA TALITA ARAÚJO MORAES**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão do curso
apresentado para obtenção do título de Bacharel,
no Curso de Fisioterapia da Faculdade
Integrada CETE - FIC.

Orientadora: Prof^a. Me. Natália Cavalcanti
de Araújo Lyra

Co-orientadora: Prof^o. Me. Marsilio Brasil
de Sá Leitão

**MARYANNETENÓRIO DOS SANTOS
MARIA TALITA ARAÚJO MORAES**

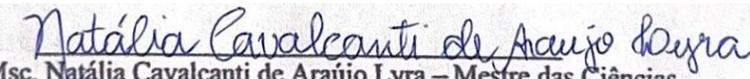
**MANEJO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS: REVISÃO
BIBLIOGRAFICA**

Trabalho de conclusão do curso
apresentado para obtenção do título de Bacharel,
no Curso de Fisioterapia da Faculdade
Integrada CETE - FIC.

Orientadora: Prof^ª. Me. Natália Cavalcanti
de Araújo Lyra

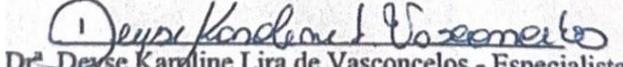
Co-orientadora: Prof^º. Me. Marsilio Brasil de Sá
Leitão

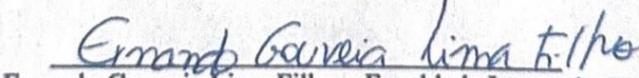
BANCA EXAMINADORA


Is. Natália Cavalcanti de Araújo Lyra – Mestre das Ciências

Orientadora

Prof. Msc. Marsílio Brasil de Sá — Mestre das Ciências
Coorientador


Dr^ª. Deyse Karoline Lira de Vasconcelos - Especialista
Avaliadora


Ernando Gouveia Lima Filho – Faculdade Integrada CF

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha profunda gratidão a Deus e à minha mãe celestial, que ouviram todas as minhas preces e me sustentaram até este momento. Sou imensamente grata à minha família, em especial aos meus pais, que muitas vezes sacrificaram seus próprios sonhos para que eu pudesse realizar os meus. Agradeço também às minhas madrinhas, padrinhos e irmãs, cujo constante apoio e crença em minha capacidade foram fundamentais ao longo desta jornada.

Cada palavra de conforto nos momentos difíceis foi crucial para alcançar este tão almejado marco. Quero estender minha gratidão aos meus avós e a todos os queridos que não estão mais entre nós, mas que, como anjos, acompanham minha trajetória. Em cada oração, espero ter me tornado motivo de orgulho para todos vocês.

A todos que amo e que estiveram ao meu lado nos momentos decisivos, agradeço por estenderem a mão e oferecerem conforto sempre que necessário. Em especial, agradeço àqueles presentes aqui, que fazem parte da minha história. Sou verdadeiramente grata pelo apoio emocional e encorajamento de todos vocês; sem dúvida, não teria chegado até aqui sozinha.

Obrigada pelo apoio constante, pelo carinho demonstrado e por ouvirem meus desafios durante toda a jornada acadêmica. Levo uma parte de cada um de vocês no meu coração, e cada um sabe individualmente a importância de sua presença na minha vida.

Em suma, meu sincero e profundo agradecimento a todos!

Maria Talita Araújo Moraes

Expresso meu sincero agradecimento a Deus e a todas as pessoas que desempenharam um papel fundamental na realização deste trabalho. Quero dedicar este momento especial ao meu pai, cujo apoio incansável e orientação estiveram sempre ao meu lado, motivando-me a superar desafios e acreditar em meu potencial. Seu amor e suporte foram pilares essenciais em cada etapa desta jornada acadêmica.

Uma gratidão especial é destinada ao meu amado João Vitor. Sua constante compreensão, apoio incondicional e encorajamento foram fundamentais ao longo desta trajetória. Suas palavras de estímulo e amor inabalável foram uma fonte constante de força, permitindo-me enfrentar os desafios com confiança. Sua presença e apoio incondicional foram a luz que iluminou os momentos difíceis. Sou imensamente grato por tê-lo ao meu lado.

À minha querida avó Maria, um farol de sabedoria e inspiração, agradeço por seu amor, paciência e conselhos sábios. Sua presença em minha vida é um estímulo constante para a busca do conhecimento.

Em memória do meu padrinho Márcio T., que não pôde estar fisicamente presente, mas permanece eternamente em meu coração. Seu carinho e ensinamentos continuam a guiar meus passos. Tenho a certeza de que ele me acompanhou em toda essa trajetória e deve estar orgulhoso da mulher que me tornei. Em lembrança do meu avô, que me ensinou o valor do trabalho árduo, da dedicação e da perseverança. Suas memórias e ensinamentos moldaram meu caráter e determinação.

Agradeço pelo apoio e incentivo da minha madrinha Suzelle e dos meus irmãos. Desejo expressar minha gratidão a uma pessoa distante em minha vida, minha mãe, que foi o ponto de partida para todo esse sonho. Seus ensinamentos continuam a me inspirar.

A cada um de vocês, meu profundo agradecimento por fazerem parte da minha jornada acadêmica e por serem fontes inesgotáveis de amor, apoio e inspiração. Dedico este trabalho a vocês.

RESUMO

Introdução: A disfunção sexual feminina, afetando 16-40% das mulheres, demanda uma abordagem multidisciplinar com foco em fatores musculoesqueléticos, incluindo a reabilitação do assoalho pélvico. **Métodos:** A revisão integrativa analisou 972 artigos, sendo 11 selecionados após critérios específicos. Destacam-se a crescente importância da fisioterapia, com ênfase em exercícios de Kegel, reabilitação do assoalho pélvico e abordagens não farmacológicas. **Resultados:** Estudos sobre vulvodínia, massagem perineal Thiele e fisioterapia ginecológica evidenciam a complexidade dessas condições, reforçando a necessidade de abordagem holística. **Conclusão:** A conclusão destaca a fisioterapia como abordagem essencial, sublinhando a importância de estratégias abrangentes e personalizadas para otimizar resultados clínicos, conforme indicado pela perspectiva promissora de Zhou et al.

Palavras-chaves: "Disfunções sexuais", "Atuação fisioterapêutica", "Dispareunia", "Vaginismo", "Vulvodínea".

ABSTRACT

Introduction: Female sexual dysfunction, affecting 16-40% of women, requires a multidisciplinary approach with a focus on musculoskeletal factors, including pelvic floor rehabilitation. **Methods:** The integrative review analyzed 972 articles, with 11 selected after specific criteria. The growing importance of physiotherapy is emphasized, with a focus on Kegel exercises, pelvic floor rehabilitation, and non-pharmacological approaches. **Results:** Studies on vulvodynia, Thiele perineal massage, and gynecological physiotherapy highlight the complexity of these conditions, reinforcing the need for a holistic approach. **Conclusion:** The conclusion underscores physiotherapy as an essential approach, emphasizing the importance of comprehensive and personalized strategies to optimize clinical outcomes, as indicated by the promising perspective of Zhou et al.

Keywords: “Sexual dysfunction”, “Physiotherapeutic intervention”, “Dyspareunia, Vaginismus”, “Vulvodynia”.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
MÉTODO	8
RESULTADOS	9
DISCUSSÃO	16
CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

O texto aborda a disfunção sexual feminina, que se refere a alterações no comportamento sexual típico das mulheres, afetando entre 16% e 40% delas, com uma prevalência crescente com o avanço da idade (Fernández-Pérez, P. et al., 2023). As disfunções destacadas são a dispareunia, vulvodínia e vaginismo, sendo a dispareunia caracterizada pela dor durante ou após a atividade sexual, com implicações diretas na saúde física, sexual e emocional (Fernández-Pérez, P. et al., 2023).

A abordagem terapêutica multidisciplinar é necessária devido à natureza multifacetada dessas disfunções. Os fatores musculoesqueléticos, como a reabilitação do assoalho pélvico e a modificação do tônus muscular, são estratégias eficazes (Ghaderi, F. et al., 2019). A vulvodínia, uma condição crônica de dor vulvar, e o vaginismo, caracterizado por contrações musculares persistentes que impedem a penetração, são condições que impactam significativamente a vida das mulheres (Schlaeger, Judith M. et al., 2023; Schafascheck, E. et al., 2020).

A avaliação realizada por fisioterapeutas especializados em assoalho pélvico começa com um histórico detalhado, considerando atividades sexuais e aspectos musculares, esqueléticos e comportamentais (STEIN, Amy et al., 2019). Na anamnese, questionários específicos são aplicados para compreender a vida sexual da paciente. O tratamento inclui a introdução gradual de dilatadores vaginais, sendo uma alternativa terapêutica (Schafascheck, E. et al., 2020).

Os métodos de tratamento abrangem diversas abordagens, como treinamento muscular do assoalho pélvico, estimulação elétrica, acupuntura, tratamento medicamentoso, cirurgia, entre outros. Destaca-se a terapia manual, enfatizando o relaxamento, ativação e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico e da fáscia, visando aprimorar a função sexual e restabelecer uma vida sexual harmoniosa (Zhou, Y. et al., 2020).

MÉTODO

Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura, começando pela formulação de uma pergunta orientadora que orientou a busca e seleção de artigos relacionados à atuação da fisioterapia em disfunções sexuais.

Os objetivos gerais e específicos foram delineados para guiar a investigação. O objetivo geral visa realizar uma revisão integrativa para investigar e analisar criticamente os estudos científicos disponíveis sobre o tema. Os objetivos específicos incluem a revisão sistemática da literatura sobre a intervenção da fisioterapia em disfunções sexuais, a avaliação da eficácia dessas intervenções considerando a qualidade de vida e funcionalidade em mulheres, e a síntese de conclusões, destacando lacunas no conhecimento para contribuir com a prática clínica.

A pergunta norteadora estabelecida para a seleção dos artigos foi: "Quais são as intervenções e abordagens da fisioterapia no tratamento e manejo das disfunções sexuais em diferentes populações?" A busca bibliográfica foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo MEDLINE, PubMed e SciELO.

Os critérios de elegibilidade determinaram a inclusão de artigos que explorassem abordagens fisioterapêuticas no manejo de disfunções sexuais, publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2017 a 2023. Descritores MeSH e DeCS foram empregados, com a operação booleana AND sendo aplicada em todas as bases de dados.

Os dados coletados foram organizados em quadros, incluindo informações como título, ano de publicação, tipo de estudo, variáveis analisadas e conclusões. Artigos duplicados, indisponíveis na íntegra, revisões sistemáticas, capítulos de livros, teses de monografias e estudos não relacionados ao tema foram excluídos. No total, foram identificados 972 artigos, dos quais uma seleção foi realizada para síntese e análise, seguindo os critérios de inclusão. Essa etapa envolveu a criação de um quadro contendo informações sobre autor e ano de publicação, tipo de estudo, amostra, protocolo, tipo de intervenção e resultados dos artigos selecionados.

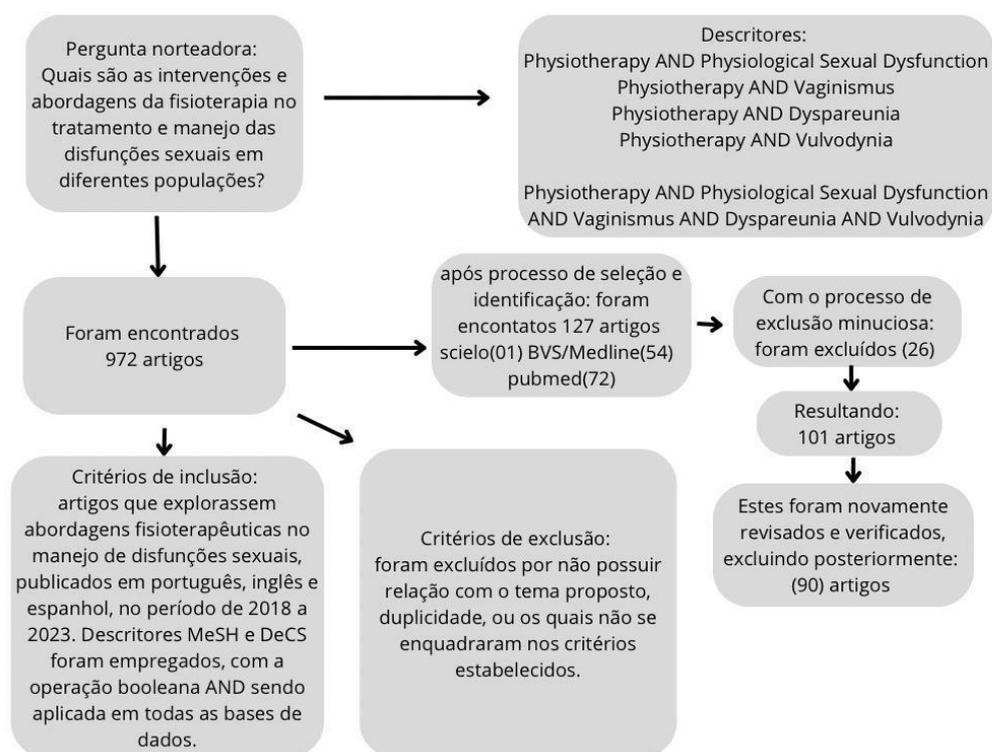
RESULTADOS

Inicialmente, identificou-se um total de 972 artigos nas bases de dados selecionadas. Após um minucioso processo de seleção, 127 artigos permaneceram, distribuídos entre 54 na BVS/MedLINE, 72 na PubMed e 1 na SciELO. Em uma fase subsequente, 26 artigos foram excluídos por serem considerados duplicatas após uma revisão resumida, resultando em 101 artigos restantes.

Dentro desse conjunto de 101 artigos, 90 foram inicialmente excluídos por não guardarem relação com o tema proposto. Ao final deste processo, restaram 11 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. O fluxograma de seleção, apresentado na **Figura 01**, ilustra o procedimento adotado nessa etapa.

Para a exposição dos resultados, optou-se pela utilização da Tabela 01, que facilitou a organização das informações em colunas contendo os nomes dos autores, anos de publicação, tipos de estudo, objetivos, protocolos, resultados e conclusões.

Figura 01. Fluxograma de identificação, triagem e inclusão sobre a busca nas bases de dados.



Fonte: Autoria própria

A tabela a seguir detalha os artigos selecionados para compor esta pesquisa, organizados por autor/ano, título, objetivos e conclusões.

Tabela 01. Artigos organizados conforme autor/ano, título, objetivos e conclusão.

Autor/ano	Título	Objetivo	Conclusão
-----------	--------	----------	-----------

Carvalho et al., 2020	Benefícios dos exercícios de Kegel nas disfunções sexuais causadas pelas alterações no envelhecimento: uma revisão integrativa da literatura.	Analisar a produção científica sobre a realização dos exercícios de Kegel para tratamento das alterações da MAP e a contribuição para a sexualidade das mulheres.	Concluiu-se que distúrbios do assoalho pélvico estão intimamente relacionados à disfunção sexual e que a prática dos exercícios de Kegel pode contribuir para melhoria em alguns domínios da função sexual.
FERNÁNDEZ-PÉREZ, et al., (2023)	Efetividade das intervenções de fisioterapia em mulheres com dispareunia: uma revisão sistemática e meta-análise.	Avaliar a eficácia das intervenções de fisioterapia para o tratamento da dispareunia feminina.	As técnicas de fisioterapia são eficazes e com procedimentos viáveis identificados em resultados com melhoria da qualidade de vida de pacientes dispareunia.
GHADERI, et al., (2019)	Reabilitação do assoalho pélvico no	De acordo com os resultados, a	A reabilitação do assoalho pélvico é uma

	tratamento de mulheres com dispareunia: um ensaio clínico controlado randomizado.	reabilitação do assoalho pélvico é uma parte importante de uma abordagem de tratamento multidisciplinar para a dispareunia.	parte importante de uma abordagem de tratamento multidisciplinar para a dispareunia.
SANTOS et al., (2021)	Abordagens terapêuticas não farmacológicas da disfunção sexual dolorosa em mulheres: revisão integrativa	Identificar terapêuticas não farmacológicas analgésicas utilizadas em disfunções sexuais dolorosas a fim de contribuir com a prática clínica e terapêutica no cuidado integral à saúde sexual feminina.	O tratamento de disfunções sexuais dolorosas com utilização de recursos não farmacológicos, através de técnicas como a massagem perineal, liberação miofascial, treinamento muscular, biofeedback, dilatadores vaginais, eletroestimulação e radiofrequência visam proporcionar melhora no desempenho sexual e na qualidade de vida feminina.

Sartori et al., 2018.	Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais.	Identificar as principais disfunções sexuais e verificar as intervenções da fisioterapia nas mesmas.	impacto negativo na vida das mulheres e mostram que a fisioterapia possui inúmeras técnicas para o tratamento dessas
-----------------------	---	--	--

			disfunções.
SCHAFASCHE, et al. (2020).	Fisioterapia no vaginismo.	Revisar a apresentação e avaliação da vulvodínia, revisar a pesquisa sobre tratamentos e ajudar o clínico na seleção de métodos de tratamento da vulvodínia.	Como os tratamentos atuais para a vulvodínia se concentram apenas na melhoria dos sintomas, há necessidade de pesquisas que se concentrem na etiologia e caracterização da vulvodínia para melhor atender o quadro.
SCHLAEGER, et al. (2023)	Evaluation and Treatment of Vulvodynia: State of the Science.	Revisar a apresentação e avaliação da vulvodínia, revisar a pesquisa sobre tratamentos e ajudar o clínico na seleção de métodos de tratamento da vulvodínia.	Como os tratamentos atuais para a vulvodínia se concentram apenas na melhoria dos sintomas, há necessidade de pesquisas que se concentrem na etiologia e caracterização da

			vulvodínia para melhor atender o quadro.
SILVA, et al., (2017)	A massagem perineal melhora a dispareunia causada pela sensibilidade dos músculos do assoalho pélvico.	Avaliar a eficácia a longo prazo da massagem perineal Thiele no tratamento de mulheres com dispareunia causada	A massagem Thiele é eficaz no tratamento da dispareunia causada pela sensibilidade dos músculos do assoalho pélvico, com alívio da

		por sensibilidade nos músculos do assoalho pélvico.	dor a longo prazo.
STEIN, (2019)	O papel da fisioterapia na saúde sexual em homens e mulheres: avaliação e tratamento.	Fornecer uma atualização sobre a literatura revisada pares sobre o papel PFPT na avaliação tratamento e disfunções sexuais. de pélvicas e	Neuromusculoesqueléticas dos distúrbios do assoalho pélvico afetam uma proporção substancial de homens, mulheres e crianças e a PFPT é uma opção bem-sucedida e não invasiva. O exame do assoalho pélvico por profissionais de saúde é essencial para identificar quando se referir à PFPT.

<p>TRINDADE, et al. (2017)</p>	<p>Atuação do fisioterapeuta nas disfunções femininas.</p>	<p>Mostrar a importância da fisioterapia ginecológica e atuação do fisioterapeuta no tratamento das disfunções sexuais femininas.</p>	<p>Utilizando técnicas como cinesioterapia, eletroestimulação, biofeedback e terapias manuais. A fisioterapia ginecológica é uma área ainda pouco conhecida entre os pacientes e profissionais da área de saúde, e vem crescendo cada dia mais.</p>
<p>ZHOU, et al., (2020).</p>	<p>Eficácia da fisioterapia para disfunção sexual feminina.</p>	<p>Investigar a eficácia da manipulação combinada com estimulação elétrica e biofeedback no tratamento da disfunção sexual feminina.</p>	<p>A terapia de manipulação combinada com estimulação elétrica e biofeedback pode efetivamente melhorar a recuperação da disfunção sexual em mulheres e melhorar a qualidade de vida.</p>

DISCUSSÃO

A análise abrangente desses estudos revela a crescente importância da fisioterapia como uma abordagem eficaz no tratamento das disfunções sexuais femininas. A variedade de estratégias terapêuticas exploradas nessas pesquisas destaca a complexidade dessas condições e a necessidade premente de intervenções personalizadas para atender às necessidades específicas de cada paciente.

O estudo conduzido por Carvalho et al. (2020) destaca a relevância dos exercícios de Kegel, especialmente no contexto do envelhecimento. A associação identificada entre distúrbios do assoalho pélvico, envelhecimento e disfunção sexual ressalta a importância da prevenção e tratamento precoces, destacando os exercícios de Kegel como uma ferramenta potencialmente eficaz nesse cenário.

Fernández-Pérez et al. (2023) reforça a eficácia das intervenções de fisioterapia, concentrando-se particularmente no tratamento da dispareunia. A revisão sistemática e meta-análise conduzidas por eles evidenciam a contribuição significativa dessa abordagem para a melhoria da dor e da qualidade de vida, validando a importância da fisioterapia como componente integrante do cuidado dessas condições.

O estudo de Ghaderi et al. (2019) corrobora a relevância da reabilitação do assoalho pélvico no tratamento da dispareunia, destacando-a como um elemento crucial em estratégias multidisciplinares. Essa abordagem reforça a necessidade de considerar fatores musculoesqueléticos na etiologia e no tratamento das disfunções sexuais femininas.

Santos et al. (2021) enfatizam terapêuticas não farmacológicas, proporcionando uma visão abrangente das opções disponíveis para abordar disfunções sexuais dolorosas em mulheres. A variedade de técnicas apresentadas, incluindo massagem perineal, liberação miofascial e biofeedback, destaca a diversidade de ferramentas à disposição dos profissionais de saúde no cuidado integral à saúde sexual feminina.

Os estudos sobre vulvodínia, exemplificados por Schafascheck et al. (2020) e Schlaeger et al. (2023), sublinham a complexidade dessa condição e a necessidade

de mais pesquisas na identificação da etiologia. Essa discussão destaca a importância de abordagens terapêuticas abrangentes que vão além da gestão sintomática.

A eficácia a longo prazo da massagem perineal Thiele no tratamento da dispareunia, conforme evidenciado por Silva et al. (2017), sugere que essa técnica pode oferecer benefícios sustentados, acrescentando uma perspectiva valiosa ao tratamento dessas condições.

Stein (2019) fornece uma visão abrangente sobre o papel da fisioterapia na saúde sexual em homens e mulheres, destacando a importância do exame do assoalho pélvico como um passo crucial na identificação de disfunções que podem ser tratadas eficazmente com abordagens não invasivas.

O estudo de Trindade et al. (2017) destaca a crescente importância da fisioterapia ginecológica no tratamento das disfunções sexuais femininas. O reconhecimento desta especialidade está aumentando, e as diversas técnicas, como cinesioterapia, eletroestimulação e biofeedback, sublinham a abordagem holística necessária nesse campo.

O estudo de Zhou et al. (2020) sobre a manipulação combinada com estimulação elétrica e biofeedback na disfunção sexual feminina oferece uma perspectiva promissora para melhorar a recuperação. Essa abordagem sugere uma contribuição significativa para a qualidade de vida das mulheres afetadas por disfunções sexuais.

A comparação dos estudos evidencia uma convergência notável nas conclusões sobre a eficácia da fisioterapia no tratamento das disfunções sexuais femininas. Cada pesquisa abordou aspectos específicos dessas condições, ressaltando diferentes modalidades de intervenção, mas todas convergiram para a importância central da fisioterapia, especialmente na reabilitação do assoalho pélvico.

Carvalho et al. (2020) enfatizou a relevância dos exercícios de Kegel, associando-os ao envelhecimento e aos distúrbios do assoalho pélvico. Fernández-Pérez et al. (2023) reforçou a eficácia da fisioterapia, destacando melhorias na dor e na qualidade de vida no tratamento da dispareunia. Ghaderi et al. (2019) corroborou a importância da reabilitação do assoalho pélvico na dispareunia, integrando-a em estratégias multidisciplinares.

Santos et al. (2021) sublinharam as terapêuticas não farmacológicas, incluindo massagem perineal, liberação miofascial e biofeedback, como opções variadas para abordar disfunções sexuais dolorosas. Estudos sobre vulvodínia, como os de Schafascheck et al. (2020) e Schlaeger et al. (2023), destacaram a complexidade dessa condição, enfatizando a necessidade de abordagens terapêuticas abrangentes.

Silva et al. (2017) demonstraram a eficácia a longo prazo da massagem perineal Thiele no tratamento da dispareunia, sugerindo benefícios sustentados. Trindade et al. (2017) evidenciaram a crescente importância da fisioterapia ginecológica, com diversas técnicas como cinesioterapia, eletroestimulação e biofeedback. O estudo de Zhou et al. (2020) sobre manipulação combinada com estimulação elétrica e biofeedback ofereceu uma perspectiva promissora para melhorar a recuperação em disfunções sexuais femininas.

Apesar da abordagem específica de cada estudo, todos respaldaram a fisioterapia como abordagem integral, enfatizando a importância de estratégias personalizadas e multidisciplinares para otimizar os resultados clínicos. A diversidade de abordagens terapêuticas discutidas sublinha a complexidade dessas condições, destacando a necessidade de uma visão holística no tratamento das disfunções sexuais femininas.

Em síntese, essa contextualização ressalta a relevância da fisioterapia, especialmente a ginecológica, como uma disciplina essencial no cuidado das disfunções sexuais femininas. A diversidade de abordagens terapêuticas e a constante busca por compreensão e inovação destacam a natureza dinâmica e vital desse campo em evolução. A fisioterapia não apenas aborda os sintomas, mas também promove uma abordagem integral para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por disfunções sexuais, sublinhando sua importância na equipe multidisciplinar de saúde.

CONCLUSÃO

Em resumo, a análise abrangente dos estudos destaca a crescente importância da fisioterapia, especialmente na reabilitação do assoalho pélvico, como uma abordagem fundamental no tratamento das disfunções sexuais femininas. Os estudos revisados corroboram a centralidade dessa disciplina,

desde a relevância dos exercícios de Kegel associados ao envelhecimento até a eficácia na melhoria da dor e da qualidade de vida na dispareunia. A atenção à reabilitação do assoalho pélvico, o destaque para abordagens não farmacológicas e a consideração de fatores musculoesqueléticos reforçam a integralidade da fisioterapia nesse contexto.

A complexidade da vulvodínia ressalta a necessidade contínua de pesquisas para identificar sua etiologia. A eficácia a longo prazo da massagem perineal Thiele e as perspectivas promissoras da manipulação combinada com estimulação elétrica e biofeedback oferecem contribuições valiosas para o tratamento das disfunções sexuais femininas.

Em síntese, a fisioterapia, especialmente a ginecológica, emerge como uma disciplina essencial e dinâmica no cuidado integral das disfunções sexuais femininas. A constante busca por compreensão, inovação e a aplicação de estratégias personalizadas fortalecem sua posição na equipe multidisciplinar de saúde, destacando seu papel crucial na melhoria da qualidade de vida das mulheres afetadas por essas condições.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, et al. (2020). Benefícios dos exercícios de Kegel nas disfunções sexuais causadas pelas alterações no envelhecimento: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, 6(4), 18225-18235. DOI: 10.34117/bjdv6n4-116.

FERNÁNDEZ-PÉREZ, P. et al.(2023) Efetividade das intervenções de fisioterapia em mulheres com dispareunia: uma revisão sistemática e meta-análise.**BMC Women's Health**, v. 23, n. 1, p. 387. DOI: 10.1186/s12905-023-02532-8.

GHADERI, F. et al. (2019)Reabilitação do assoalho pélvico no tratamento de mulheres com dispareunia: um ensaio clínico controlado randomizado. **International Urogynecology Journal**.

SANTOS et al. (2021) Abordagens terapêuticas não farmacológicas da disfunção sexual dolorosa em mulheres: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Pain**, volume 4(3), páginas 30-45.

SARTORI, Dulcegleika Villas Boas et al.(2018) "Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais." **Femina**, v. 46, n. 1, p. 32-37.

SCHAFASCHEC, E. et al. (2020). Fisioterapia no vaginismo – Estudo de caso. **Revista Inspirar: Movimento & Saúde**, 20(2).

SCHLAEGER, Judhi M. et al. (2023)Evaluation and Treatment of Vulvodynia: State of the Science. **Journal of midwifery & women's health**, v. 68, n. 1, p. 9-34. DOI: 10.1111/jmwh.13456.

SILVA, A. P. M., et al., (2017). A massagem perineal melhora a dispareunia causada pela sensibilidade dos músculos do assoalho pélvico. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 39(1), 26-30. DOI: 10.1055/s-0036-1597651.

STEIN, Amy.(2019) O papel da fisioterapia na saúde sexual em homens e mulheres: avaliação e tratamento. **Avaliações de medicina sexual**, Volume 7, Edição 1, páginas 46-56.

TRINDADE, et al. (2017). Atuação do fisioterapeuta nas disfunções sexuais femininas. **Revista Discente da UNIABEU**, 5(9), 10.

ZHOU, Y. et al., (2020). Eficácia da fisioterapia para disfunção sexual feminina. **Journal of Central South University** (edição médica), 43(11), 1236-1240.